OBEDECER É MELHOR (PARTE V)

Rodolpho Cavalieri

**Ler I Samuel 15:13-21**

**I a) a)** Nestes versos inspirados que acabamos de ler, está relatado o tétrico encontro entre Samuel o profeta de Deus, e Saul, o formoso rei de Israel.

b) Gilgal, aquele era um famoso local, cheio de acontecimentos fantásticos.

1) Naquele lugar, Israel acampou, pela primeira vez quando passaram o transbordante rio Jordão, sob o comando de Josué. Josué 4:19.

2) Ali foram circuncidados os milhares de homens, que nasceram no deserto durante quarenta anos (Josué 5:1-9).

3) Ali foi celebrada a páscoa, e onde cessou o maná (Josué 5:10-12).

4) Onde a arca pernoitou todos os dias depois de rodear a cidade de Jericó. Josué 6:11.

5) O quartel general de Israel estava em Gilgal, depois da batalha com os amorreus. Josué 10:15.

6) Muitos outros fatos e acontecimentos circularam em Gilgal. (Gilgal do hebraico, significa círculo).

b) Notem:

a) Exatamente ali estava Saul e as suas tropas, e todo o despojo tomado do inimigo amalequita, inclusive o poupado rei Agague.

b) O ambiente é festivo e alegre.

c) Fatos heróicos são relembrados.

d) Momentos dramáticos das lutas travadas são relatados com entusiasmo e até gabolices.

e) Os vencedores guerreiros, comiam, bebiam e, jactanciosos se alegravam naquele momento histórico, de vitória e vingança, sobre um povo há séculos amaldiçoado por Jeová, o Deus de Israel.

f) De repente um dos soldados aponta em direção do horizonte distante e exclama: "Olhem, alguém está vindo em nossa direção".

g) Saul sai do seu tálamo e visualiza lá longe, na estrada poeirenta, a figura do profeta: "É Samuel", diz com emoção.

c) a) Num relance de rei e num instante de grande guerreiro, pensou que Deus reagirá à ordem cumprida pela metade. A consciência do dever violado o aflige na alma.

b) Disse alguém: "A consciência é a faculdade que o homem tem de contemplar quanto se passa no seu íntimo, assistir a própria existência. Ser, por assim dizer, espetáculo de si próprio".

d) a) O forte e famoso monarca treme e teme ante a presença do profeta, já encanecido.

b) Saul disse a Samuel: "Bendito sejas tu do Senhor", e acrescenta enganosamente "executei as palavras do Senhor". Exatamente naquele instante sério e reverente, as vacas berravam procurando os seus bezerros e as ovelhas baliam em buscas das suas crias.

e) a) Com olhar severo de juiz, com as palavras duras de um profeta, interroga: "Que balido, pois, de ovelhas, e o mugido de vacas, ouço?"

b) Saul estremecido responde responsabilizando o povo pelo erro cometido: "O povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois".

c) E num raciocínio diabólico acrescenta: "para os sacrificar ao Senhor, teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente".

d) Vejam, irmãos e amigos, a marcante verdade: Quando o ser humano é cercado pela Palavra de Deus, acontecem duas reações:

1) O transgressor reconhece o seu erro e cai de joelhos perante o Senhor – como o fez Davi quando advertido pelo profeta Natã, na ocasião que pecou com Bate-Seba (II Sam. 12:1-15).

2) a) Ou se veste de inocente sacerdote como o fez Saul, diante de Samuel, colocando o povo diante de Deus, trazendo as ofertas para os sacrifícios, na covarde intenção de esconder o pecado e ocultar a sua culpa.

b) Assim procedeu também Adão, interpelado pela Palavra do Senhor, respondeu: A mulher que Tu criaste me apresentou a fruta, e eu aceitei a oferta.

c) A Palavra do Senhor é categórica "Aquele que encobre a sua transgressão nunca prosperará, mas aquele que confessa e deixa, alcançará misericórdia".

d) Deus salva pecadores e busca transgressores, porém, que estão desejosos de perdão.

e) Há muitos pecadores que se fazem justos a si na maioria das vezes, se comparando com supostos maiores transgressores. E há pecadores que se sentem injustos e indignos, porque reconhecem o amor e a justiça de Deus.

1) Aqueles serão envergonhados, porque a justiça humana é trapo de imundície.

2) Estes serão encontrados e salvos, porque se vestiram com a justiça e os méritos de Cristo.

f) Samuel repreendeu com severidade a Saul: rei desobediente e vaidoso, porque negligenciou e desatendeu a expressa ordem de Deus. "Vai, pois, e fere a Amaleque e destrói totalmente a tudo que tiver e nada perdoeis". I Sam. 15:3.

**II a)** a) Preste atenção nisto:

"Quando foi chamado ao trono, Saul tinha uma opinião humilde de suas aptidões, e estava disposto a ser instruído. Era deficiente em conhecimentos e experiência, e tinha graves defeitos de caráter. Mas o Senhor concedeu-lhe o Espírito Santo como guia e auxiliador, e o colocou em uma posição em que poderia desenvolver as qualidades indispensáveis a um governador de Israel." – P.P. pág. 632.

b) Hoje não é diferente; o mesmo Deus que escolheu a Saul, está buscando cristãos com "espírito humilde e dócil".

c) Deus convoca fazendeiros, comerciantes, trabalhadores da indústria e do comércio, funcionários públicos, professores de todas as atividades, militares e até políticos e donas de casa.

d) Ao receber todo esse contingente humano, com seus defeitos de caráter, cheios de manias, cobertos de vícios, ignorantes, supersticiosos, vitimas dos mais diversos complexos, temerosos e angustiados.

e) O Espírito Santo, assume esta gente toda, e realiza o milagre da transformação.

1) Mostra as deficiências pessoais de caráter: agressividade, lentidão, egoísmo, desejos pervertidos impregnados da verborragia (aqueles que falam muito, mas não dizem nada).

2) Em segundo lugar:

a) O Espírito de Deus misericordiosamente, os coloca onde eles terão oportunidade de aprenderem os métodos de agir, a maneira de falar, a forma de proceder e as atitudes a adotar diante dos trabalhos e problemas que aparecerem.

b) O mesmo Espírito, revela-lhes os defeitos e dá força suficiente para se corrigirem do mal e se libertarem do pecado.

b) a) Acontecendo persistente obediência às orientações do Espírito, aparece o aperfeiçoamento e desponta o sucesso.

b) No entanto, acontecendo incredulidade e desobediência voluntárias, o tal se separa de Deus e é aceito pelo inimigo das almas, sofrendo o negrume das trevas.

c) a) Saul se distanciou tanto de Deus, que encontrou a Satanás dentro de uma caverna.

b) Desesperado curva a sua cabeça diante da feiticeira de En-dor, deixando drasticamente cair aos seus pés, a coroa do reinado de Israel. Foi-se a glória de Saul.

c) Tateando em trevas, o rei foi empurrado pelo inimigo de Deus ao abismo da morte.

d) a) Quando estivermos investidos pelo Senhor numa tarefa (pequena ou grande), num trabalho evangelístico;

b) não podemos consentir que qualquer assopro da terra venha arrepiar as nossas almas e confundir as nossas mentes.

c) A vitória não está em nós, a força não é nossa, a capacitação para lutar é dom de Deus.

e) Saibam irmãos, o maior inimigo de Saul, foi ele mesmo.

a) Tornou-se um ídolo dos elogios alheios.

b) Desrespeitoso dos deveres sérios.

c) Negligente, contencioso, inseguro, buscando as trevas e desprezando a luz.

d) Foi exatamente em que se transformou o belo, poderoso, generoso, admirado rei de Israel – Saul.

f) a) Ouçam, meus irmãos: Quase nada começa grande;

b) mas, o grande começa a ser nada,

c) quando começa a não fazer nada daquilo que o dever impõe;

d) que as responsabilidades exigem, que o cargo aguarda.

g) a) Desafortunadamente Saul destruiu-se quanto ao seu dever.

b) Negligenciou as suas pequenas e grandes obrigações.

c) Cumpria pela metade as ordens divinas.

d) O resultado foi dramático: perdeu o trono terrestre e as glórias do Celeste.

e) Poderíamos resumir numa só palavra todo desacerto, todo fracasso e a fragorosa derrota de Saul: desobediência.

h) Ouça: Há tempos morreu um dos mais talentosos cantores brasileiros. Ele estava diante de entusiasmada platéia de centenas de jovens. Tentou por três vezes começar a cantar a sua música de grande sucesso. Não foi possível, porque se sentiu mal. O cantor famoso seguiu andando até a ambulância que o levou para o hospital. Permaneceu ali poucos dias vindo a falecer.

Muitos amigos e parentes comentaram este trágico acontecimento. Foram para o ar, muitas entrevistas e apresentações gravadas do artista brasileiro. O testemunho mais dramático foi dado pelo médico particular daquele cantor.

– "Lamentavelmente", disse o médico, "o meu cliente era teimoso e desobediente aos regimes, aos remédios e dietas que deveria praticar. Há poucos dias eu estava aconselhando e ensinando a ele uma série de cuidados e o comportamento que deveria executar dali para frente, mas ele desobedecia qualquer recomendação médica séria – daí o desastre", disse contristado aquele médico.

i) a) A senda do desobediente vai se escurecendo e se tornando perigosa, a cada instante que caminha na contra-mão da obediência.

b) Essa alma solitária e rebelde, sente-se desorientada e incapacitada de superar os seus reflexos negativos. E cada vez mais mergulha a sua vontade embrutecida em emoções proibidas e calamitosas.

c) Seguido de perto, geralmente, pelas forças do mal, cambaleia entre a verdade e a mentira, caindo fatalmente no abismo das dúvidas. É finalmente tragado pelas trevas.

**II a)** Prestem muita atenção agora, amados irmãos:

1) Se a desobediência foi a causa da destruição do reinado de Saul, a sua total ruína moral e religiosa!

2) Se a desobediência arrancou Adão e Eva do Paraíso de Deus!

3) Se a desobediência tornou Caim um fugitivo e vagabundo!

4) Se a desobediência derrubou a terça parte dos anjos bons, do Céu!

5) Se a desobediência apagou a luz e a fé de Satanás!

b) Então:

a) Se torna importante, e até urgente, para cada um de nós entendermos melhor o que é obediência!

b) Porque, segundo o profeta Samuel: "Obedecer é melhor!".

c) a) Obedecer: é submeter-se à vontade de outrem ou executá-la.

b) Eu só alcançarei a perfeição na obediência, quando:

1) Eu entendo e cumpro inteiramente, a vontade de quem quer ser obedecido.

2) Quando eu aceito de "corpo e alma", completamente, ao originador dos motivos da obediência.

3) Quando eu, depois de ter entendido e aceito o objetivo da obediência, me qualifico a cada solicitação de obediência, dentro daquela mensagem.

d) Eu imagino que obedecer, tem que ver não só com algo material, a ser realizado, mas principalmente com algo espiritual a ser considerado. Vejam isto:

a) Guardar o sábado é uma obediência objetiva – o sábado é objeto de guarda. Mas o "espírito" do sábado é mais elevado do que propriamente observar o sábado em si mesmo.

b) "Não adulterarás" diz o sétimo mandamento. Porém, disse Jesus: "Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar", já é adultério. Mat. 5:28.

1) Qualquer que fizer raiva ao próximo – é criminoso, quebrou o sexto mandamento.

c) Os judeus guardavam o sábado, mais que isso, "adoravam o sábado", mas não adoravam no sábado "em espírito e em verdade".

1) Levaram uma mulher adúltera para ser apedrejada - "obedecendo a lei". Mas, na realidade a intenção era embaraçar a Cristo, incriminá-Lo e finalmente matá-Lo.

e) O culto judeu girava em torno do cordeiro pascal; um animal que era morto com data e hora marcados.

a) Imaginem só: O cordeiro está morto ali no centro do templo, os judeus de mãos dadas cantam ao redor do sangue do animal.

b) Nessa roda, segurando as mãos dos sacerdotes está o menino Jesus, o verdadeiro Cordeiro.

c) Eles giram e cantam salvação e libertação, ao redor do Cordeiro morto, mas, desconhecem o Cordeiro vivo ao lado de cada um deles.

f) A obediência só é verdadeiramente aceita por Deus, quando parte de nossa consciência moral e religiosa e pratica atos de acordo com a vontade do Ser único e supremo – o Criador do Universo.

g) Notem o seguinte:

a) Quando Eva saiu da companhia do marido, já estava desobedecendo; quando conversou com a serpente enroscada na árvore da ciência do bem e do mal, já era transgressora. Subjetivamente, em seu intimo já se tornara rebelde.

1) A ordem "Não comer, não tocar" (Gên. 3:5). "Os anjos haviam advertido Eva de que tivesse o cuidado de não se afastar do esposo enquanto se ocupavam com seu trabalho diário no jardim" – P.P. pág. 53. Quando estava sozinha, sentiu o perigo, mas imaginou: "eu sou mais eu!", e prosseguiu na estrada da desobediência.

b) Quando Caim levou frutos da terra, imaginava ser aceito por Deus – afinal aquela era a sua ocupação. Foi rejeitado por querer mudar a ordem divina, pois como sabemos o certo era sangue só sangue pode lavar pecados, e não suco de laranja ou cabeças de cebolas.

1) "O pecado jaz à porta", se não fizeres o bem. Na alma ele já era transgressor e rebelde, já era transgressor na intenção. E como não podia matar a Deus, matou o amigo de Deus.

c) a) Existe um pensamento bonito em Provérbios 23:7: "Porque como imaginou na sua alma, assim é".

b) A semente nasce em nossa alma, cresce em nossa mente e floresce em nossas mãos.

c) Nós somos os responsáveis pelas semeaduras e responsabilizados pelas colheitas.

d) a) Quando um engenheiro arquiteta um prédio na sua mente;

b) esse edifício começa a ser construído na sua imaginação.

c) Quando está terminado de edificar na imaginação;

d) a construção passa para as mãos;

e) que o materializa riscando plantas em cima de pranchetas.

f) Depois de calculado e aprovado aquele mesmo edifício começa a surgir do chão. Agora pronto, se constitui um bom imóvel.

h) a) Quando alguém arquiteta na mente a rebelião, já está com o prédio pronto.

b) Construiu em si mesmo um campo de sangrentos ataques e contra-ataques.

c) Já alistou milhares de soldados, já vingou, matou, odiou e prendeu milhões de inimigos.

i) Ouça com atenção esta história verdadeira:

Há muitos e muitos anos, num lugar bem distante daqui, em um formosíssimo astro, no centro de uma galáxia, havia um lugar coberto de belezas e glórias. Ali morava permanente a paz, e pairava em todos os seus habitantes a verdadeira felicidade. Três Seres luminosos comandavam dali tudo o que existia ao seu redor.

Amorosamente aqueles três Seres Espíritos, criavam coisas maravilhosas: criaturas que falavam, andavam, cantavam e voavam pela imensidão do espaço, não conheciam a tristeza, nem a fome, nem a dor Nunca, nenhum dEles, até então, tinham chorado ou solicitado nada. Antes de falarem ou pedirem alguma coisa, já haviam recebido dobrado. Como era bom estar ali. Logo abaixo dos três Todo-Poderosos Criadores, havia um quarto ser, muito lindo. Os Três Seres Espíritos, haviam ajuntado os raios das luzes, os reflexos da fé e formado aquela extraordinária criatura cheia de graça e poderes delegados pelos Seres autores. Logo a seguir, numa outra escala, mas também de glória, milhões de outras criaturas foram criadas e foram coroadas de glória e honra também.

Por muitos anos só se falava ali, a linguagem do amor e só se cultuava o poder, a misericórdia e a grandiosidade daqueles Três Benfeitores Eternos do Universo. Isso poderia nunca haver terminado, se a criatura mais bela, mais pura, perfeita e honrada, logo abaixo dos Três Seres Senhores do Universo, não tivesse frustrado e anarquizado aquele país de belezas e graças indescritíveis.

A princípio, era uma inocente dúvida. Por quê?, pensava Lúcifer, era este o nome daquele resplandecente ser cheio de glória da eternidade. Por que eu também não posso assentar-me num quarto trono ao lado dAqueles Três?

Isso realmente nunca seria possível, porque só tem essa graça, quem cria vidas, e não quem recebeu a vida, era o caso desse poderoso anjo. Avisado de que estes pensamentos eram muitos perigosos e inconseqüentes, aquela formosa e brilhante criatura, recebeu isso como recusa e não como aviso. Mas, conseguiu se acalmar por mais algum tempo, para então surgir com ataques desleais, críticas injustas, acusações sem nenhum fundamento moral. Não contente, começou a semear desarmonia, desamor, discórdia, formando um verdadeiro batalhão de rebeldes, prontos para lutar.

Foi-se a paz do Paraíso. O Verbo Divino teve de assumir forçosamente o comando de outro exército de anjos do bem. O grande rebelde se transformou num terrível dragão vermelho, levando a terça parte de todos os milhões de anjos bons, que daí para a frente, perdiam o seu principado, deixando uma triste lembrança nas Cortes Celestes.

Quando chegaram neste nosso Planeta, aguardaram a oportunidade de enganar e corromper os seus primeiros habitantes. Isto posto, estava inaugurada a senda do pecado.

Tudo se tornou triste, sem graça, doente e pecaminoso. Como resultado de tudo, apareceu o que até então era desconhecida – a morte.

**III a)** Terminando, queremos perguntar.

a) O que na verdade motivou toda aquela situação vexatória (humilhante), que molestou as Cortes Celestiais?

1°) Quando, a justiça perfeita sofreu a justiça imperfeita?

2°) Quando, o verdadeiro amor sofreu pleno ódio?

3°) Quando, a graça do Criador foi desafiada pela desgraça da criatura?

4°) Quando, a inocência e a confiança se separaram da malícia e da desconfiança?

5°) Quando, a paz do Céu foi assaltada pela guerra do inferno?

6°) Quando, a luz e a fé se transformaram em trevas e descrenças?

b) Saibam senhores, mais uma vez podemos resumir todo o mal, acontecido ali, numa só palavra: desobediência.

c) Disse alguém: "Assim como a justiça se abraça com a paz, assim se abraçam a discórdia com a injustiça". Vejam:

1°) Alguém procurou obter honras – sem méritos.

2°) Louvores especiais – sem sacrifícios verdadeiros.

3°) Credulidade pública – sem crédito pessoal.

4°) Reverências divinas – em corpo criado.

b) a) Quando o amor não pôde ser maculado, a justiça não pôde se curvar e a graça não pôde ser envergonhada – criou a revolta, apareceu o rebelde, surgiu o vilão! Resultado: expulsão de tudo o que contaminava e corrompia.

b) "Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram ... E foi expulso ... Satanás ... e, com ele, os seus anjos." Apoc. 12:7-9. Perderam a luta, e foram precipitados.

c) a) Aí está o primeiro capitulo da desobediência do livro do mal. E cada instante crescem os milhões de páginas escritas por rebeldes e desobedientes de todas as partes da Terra.

b) Mas, graças a Deus nós saímos desse livro, porque fomos lavados pelo Sangue do Cordeiro de Deus que tira todo mal.

c) Você acredita nessa verdade? Deus quer nos lavar a alma agora mesmo. Você, juntamente comigo, quer esse bem?